

Antroposfera:

Os Impactos da Geopolítica Global

PROJETO
lagoa
VIVCI

CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA – UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

AUTORES CONTEUDISTAS

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Anna Clara Waite

REVISOR E EDITOR

Jefferson Lopes Ferreira Junior

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO
lagoa
VIVAI

ENCICLOPÉDIA

1a edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024
© 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial

 **Universidade
Federal
Fluminense**

 **CODEMAR**
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 **PREFEITURA DE
MARICÁ**

APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- **PLANETA TERRA**
- **ATMOSFERA**
- **GEOSFERA**
- **HIDROSFERA**
- **BIOSFERA**
- **ANTROPOSFERA**

OS IMPACTOS DA GEOPOLÍTICA GLOBAL NAS DISCUSSÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Figura 1: Mapa Mundial
Fonte: Imagem do Freepik

A **GEOPOLÍTICA GLOBAL**, definida como a relação entre os Estados e a gestão dos recursos e do poder mundial, tem um papel fundamental nas discussões sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas. A busca por recursos naturais e o desenvolvimento econômico têm gerado impactos ambientais significativos, e as **DECISÕES POLÍTICAS GLOBAIS** têm um papel crucial na gestão desses impactos.

A relação entre a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** e as mudanças climáticas é complexa e abrangente, e há várias maneiras pelas quais as duas estão interconectadas.

Em primeiro lugar, as **MUDANÇAS CLIMÁTICAS** têm impactos significativos na **GEOPOLÍTICA GLOBAL**, uma vez que afetam a disponibilidade e a distribuição de recursos naturais, como água, alimentos, energia e matérias-primas. Isso pode levar a conflitos e tensões entre países, bem como a deslocamentos em massa de pessoas que procuram refúgio de eventos climáticos extremos, como secas, inundações e furacões.

Além disso, a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** desempenha um papel importante no combate às mudanças climáticas, uma vez que a cooperação e a coordenação internacional são essenciais para alcançar metas globais de redução das emissões de gases de efeito estufa. Isso envolve negociações internacionais para acordos climáticos, a criação de incentivos e mecanismos financeiros para apoiar a transição para uma economia de baixo carbono, e a promoção da transferência de tecnologia e

conhecimento para países em desenvolvimento.

Em segundo lugar, há também uma relação complexa entre a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** e as emissões de **GASES DE EFEITO ESTUFA**, uma vez que as principais potências econômicas e políticas do mundo têm uma influência significativa sobre o uso e a produção de combustíveis fósseis. Isso pode levar a tensões entre países, especialmente em relação à distribuição de responsabilidades e custos de mitigação das emissões.

Por fim, a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** pode ter um impacto significativo na capacidade de países e comunidades em lidar com os impactos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**. Isso inclui a capacidade de investir em infraestrutura resiliente, adaptar-se a condições climáticas em mudança e responder a desastres climáticos extremos. Países mais ricos e com mais recursos geralmente têm mais capacidade de lidar com esses desafios, enquanto os mais pobres e vulneráveis podem enfrentar maior dificuldade em se adaptar às mudanças climáticas.

DESAFIOS GEOPOLÍTICOS GLOBAIS: IMPACTOS NAS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E MEIO AMBIENTE

A **GEOPOLÍTICA GLOBAL** pode afetar de maneira significativa as populações mais vulneráveis, especialmente as comunidades indígenas e os países em desenvolvimento, em relação aos impactos ambientais e às mudanças climáticas. Isso ocorre porque muitas vezes as decisões políticas e econômicas que afetam o meio ambiente e o clima são tomadas por países industrializados e **POTÊNCIAS ECONÔMICAS**, que nem sempre levam em consideração os interesses e necessidades dessas populações.

Por exemplo, muitos países em desenvolvimento dependem da exploração de **RECURSOS NATURAIS** para sua economia, como a mineração e a extração de petróleo, o que pode levar à degradação do meio ambiente e à perda de habitats naturais. Além disso, muitos desses países também são mais vulneráveis aos impactos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**, como secas, enchentes e desastres naturais, devido à falta de infraestrutura e recursos para lidar com esses eventos.

Por outro lado, as **COMUNIDADES INDÍGENAS** muitas vezes têm conhecimentos e práticas tradicionais que podem contribuir para a preservação do meio ambiente e mitigação das mudanças climáticas, mas que são frequentemente ignorados ou marginalizados por **POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS** que priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**.

Portanto, é importante que as **DECISÕES POLÍTICAS GLOBAIS** levem em consideração as necessidades e perspectivas das populações mais vulneráveis em relação ao meio ambiente e às **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**, a fim de promover uma abordagem mais equitativa e justa para a **GESTÃO AMBIENTAL GLOBAL**.

Além disso, a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** também pode afetar a capacidade das populações mais vulneráveis de se adaptarem aos impactos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**. Por exemplo, muitos países em desenvolvimento enfrentam dificuldades em acessar financiamento e tecnologias para se adaptarem aos impactos das mudanças climáticas, como a elevação do nível do mar e a intensificação de fenômenos climáticos extremos.

Nesse sentido, é importante que as **POTÊNCIAS ECONÔMICAS** e os **PAÍSES INDUSTRIALIZADOS** assumam a responsabilidade de apoiar a adaptação e a mitigação das mudanças climáticas nos países mais vulneráveis. Isso pode incluir a transferência de tecnologia, a capacitação de recursos humanos e o financiamento de projetos de adaptação e mitigação.

GEOPOLÍTICA GLOBAL E A RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS MULTINACIONAIS NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A **GEOPOLÍTICA GLOBAL** pode ter uma influência significativa nas decisões das empresas multinacionais em relação ao meio ambiente e às mudanças climáticas. **EMPRESAS MULTINACIONAIS** operam em um contexto global e precisam lidar com regulamentações ambientais, políticas governamentais e pressões da sociedade civil em diferentes países.

Por exemplo, a pressão da sociedade civil e os incentivos governamentais podem incentivar as empresas a adotarem práticas mais sustentáveis e a reduzir suas emissões de **GASES DE EFEITO ESTUFA**. Por outro lado, as **POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS** menos rigorosas e a falta de conscientização da sociedade civil em outros países podem levar as empresas a adotar práticas menos sustentáveis e a causar impactos ambientais negativos.

Além disso, a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** também pode influenciar o acesso das empresas a recursos naturais e energéticos. A competição por recursos naturais, como petróleo, gás e minerais, pode levar as empresas a operarem em países com **REGULAMENTAÇÕES AMBIENTAIS** menos rigorosas ou em áreas de alto risco ambiental e social. Isso pode levar a práticas menos sustentáveis e impactos ambientais negativos.

No entanto, as **EMPRESAS MULTINACIONAIS** também têm um papel importante na transição para uma economia mais sustentável e na **MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**. Por meio de suas operações e investimentos, as empresas podem promover práticas mais sustentáveis,

adotar tecnologias limpas e reduzir suas emissões de **GASES DE EFEITO ESTUFA**. As empresas também podem colaborar com governos e outras partes interessadas para desenvolver políticas e estratégias que incentivem a transição para uma **ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**.

Em resumo, a **GEOPOLÍTICA GLOBAL** pode influenciar as decisões das **EMPRESAS MULTINACIONAIS** em relação ao meio ambiente e às mudanças climáticas, mas as empresas também têm um papel importante na transição para uma economia mais sustentável e na mitigação das mudanças climáticas.

LEITURAS RECOMENDADAS

PÚBLICO GERAL

“Mudanças Climáticas na dimensão da Geopolítica ambiental: Uma proposta de oficina para promover o diálogo no meio acadêmico”

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/30313/3/mudancasclimaticasgeopolitica_produto.pdf

“A Questão Ambiental e a Nova Geopolítica das Nações: Impactos e Pressões sobre a Amazônia Brasileira”

<https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/download/2119/1885>

“A formação da nova geopolítica das mudanças climáticas”

<https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/15553/13852>

VÍDEOS INFORMATIVOS SUGERIDOS

PÚBLICO GERAL

“GEOPOLÍTICA MUNDIAL - PARTE 1”

<https://www.youtube.com/watch?v=Uhgh6cAOhCg>

“GEOPOLÍTICA MUNDIAL - PARTE 2”

<https://www.youtube.com/watch?v=HuSL7LMIJE0>

LINK DA IMAGEM

Figura 1:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-global-icone_2687446.htm#page=2&query=geopol%C3%ADtica&position=10&from_view=search&track=sph

PROJETO

lagoa VIVA

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial

 Universidade
Federal
Fluminense

 **CODEMAR**
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 PREFEITURA DE
MARICÁ